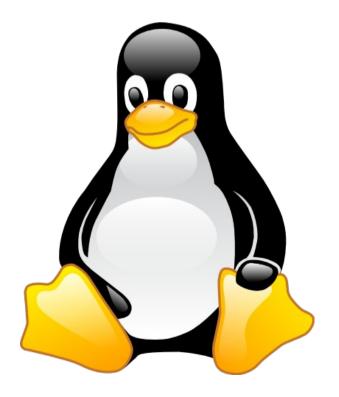
Linux System Administration 455









Há basicamente quatro formas de configurar o servidor X, sendo elas:

Automaticamente:

dexconfig

Ou manualmente:

X -configure

Obs: No Debian Lenny 5.0, o X tem uma configuração um pouco menor dado o fato que todas as configurações do debconf são aproveitas para configuração do servidor X;



ServerLayout

InputDevice (mouse)

Screen

InputDevice (keyboard)

Files

Modules

InputDevice (mouse)

InputDevice (keyboard)

Screen

Monitor

Displays

Device (video card)

Monitor

Device (video card)

A variável de ambiente DISPLAY é a que define em que lugar a saída gráfica deve ser mostrada.

Com essa variável definida é possível até informar ao sistema que a saída gráfica se dará em outro computador na rede. O formato de definição dessa variável é o seguinte:

<ip_destino>:<display>.<screen>

sendo o <ip_destino> o endereço IP de uma máquina na rede, podendo ser deixado em branco caso a máquina de destino seja a própria máquina local.

O campo display refere-se a uma instância de parte gráfica dentro de uma screen; o campo screen refere-se ao monitor e à placa de vídeo que irão sair a parte gráfica.

Até a versão Sarge do Debian, o servidor X11 utilizado era o XFree86, a partir da versão Etch, o servidor padrão passou a ser o XOrg.

1) Sendo assim, para instalar o servidor X na versão Sarge do Debian devemos utilizar o pacote x-window-system e, para o Etch, devemos utilizar o xserver-xorg. # aptitude install xserver-xorg

Após a instalação, vamos testar se a configuração padrão serve para a nossa máquina.

2) Inicie o servidor X:

X

Pergunta LPI:

Qual comando eu consigo trazer informações sobre as cores e opções do Servidor X?

R: xwininfo

- 3) Gere a configuração de vídeo detectada pelo debconf: # dexconf
- 4) Caso esteja funcionando, ótimo. De qualquer forma, vamos executar o procedimento de configuração: # X -configure

- 5) Teste esse novo arquivo de configuração:
- # X -config /root/xorg.conf.new

Para configurar o Xorg, via dpkg, digite:

- # dpkg-reconfigure xserver-xorg
- 6) Novamente, se funcionar, ótimo, caso não funcione, teremos que realizar os ajustes manualmente e, para isso, precisaremos de algumas informações como:

placa de vídeo - para determinar qual é a nossa placa de vídeo podemos utilizar o comando:

lspci | grep -i VGA

frequências do monitor - para descobrir quais são as frequências do seu monitor você deve recorrer ao manual e ao Google.



7) Vamos visualizar o arquivo de configuração:

Section "Files" (Fontes do meu servidor X, cuidado, ela pode ser cobrada naLPI) FontPath "/usr/share/fonts/X11/misc"

FontPath "/var/lib/defoma/x-ttcidfont-conf.d/dirs/TrueType" **EndSection**

Section "Module" (Seção responsável pelo Módulos da minha máquina) Load "i2c"

Load "vbe" EndSection



Section "InputDevice" (Entrada de Teclado) Identifier "Generic Keyboard" Driver "kbd" Option "CoreKeyboard" Option "XkbRules" "xorg" Option "XkbModel" "abnt2" Option "XkbLayout""br" Option "XkbVariant" "abnt2" EndSection



Section "InputDevice" (Entrada de Mouse) Identifier "Configured Mouse" Driver "mouse" Option "CorePointer" Option "Device" "/dev/input/mice" Option "Protocol" "ImPS/2" Option "Emulate3Buttons" "true" **EndSection**



Section "Device" (Seção que define o nosso hardware de vídeo) Identifier "Video Card" Driver "vmware" **EndSection**

Section "Monitor" (Opções de Monitor) Identifier "Generic Monitor" Option "DPMS" HorizSync 28-51 VertRefresh43-60 **EndSection**



Section "Screen" (Layout de Screen, bits de cores a serem utilizadas) Identifier "Default Screen" Device "Video Card" Monitor "Generic Monitor" DefaultDepth 24 SubSection "Display" Depth 1 Modes "1024x768" "800x600" "640x480" **EndSubSection**

SubSection "Display"



Depth 24 Modes "1024x768" "800x600" "640x480" EndSubSection EndSection

Section "ServerLayout" Identifier "Default Layout" Screen "Default Screen" InputDevice"Generic Keyboard" InputDevice"Configured Mouse" EndSection

- 8) Teste as configurações:
- # X -config /root/xorg.conf.new

Se as configurações não funcionarem teremos que ler a mensagem de erro e tentar identificar o problema.

- 9) Funcionando, basta mover os arquivos para o diretório correto: # mv /root/xorg.con.new /etc/X11/xorg.conf
- 10) Tente os seguintes comandos e diga qual é a diferença entre eles:
- # X
- # startx

- 1) O gerenciador padrão do Xorg é o xdm que já está instalado. Vamos iniciá-lo: # /etc/init d/xdm start
- 2) Vamos instalar o kdm, que possui mais recursos:
- # aptitude install kdm

Serão feitas algumas perguntas sobre qual será o seu Display Manager

Default, o kdm ou xdm; escolha sempre o kdm, pois dessa maneira toda vez que o seu sistema iniciar, ele vai levantar automaticamente o kdm no terminal 7 por padrão.

- 3) Para iniciar o kdm é da mesma maneira. Lembrando que o xdm deve estar parado!
- # /etc/init.d/xdm stop
- # /etc/init.d/kdm start

4) Se quiser mudar o seu display manager default, basta editar o seguinte arquivo:

vi /etc/X11/default-display-manager

- 5) Por fim, vamos conhecer outro DM, o GDM, padrão do **GNOME:**
- # aptitude install gdm

- 1) Vamos iniciar o nosso Window Manager utilizando o Display Manager KDM. Faça login com o seu usuário comum, não como root! NUNCA como ROOT no ambiente gráfico! # /etc/init.d/kdm start
- 2) Ainda como root, instale o pacote xnest, Nested X server: # aptitude install xnest

Agora, em uma shell dentro do ambiente gráfico, vamos executar o Xnest, desabilitando qualquer controle de acesso:

- 3) (Abra um xterm e execute)
- \$ Xnest :1 -ac &
- 4) Faça uma conexão ssh no servidor remoto com as aplicações: ssh <seu usuario>@<ip servidor>:1

- 5) Já no servidor, exporte a variável DISPLAY para a sua máquina na screen 1, ou seja, onde o Xnest está "escutando": # export DISPLAY=<IP>:1
- 6) Agora já podemos testar uma aplicação gráfica, que irá rodar dentro da tela do Xnest:
- # wmaker &

Vamos editar o arquivo onde ativaremos o XDMCP para o gdm. # vi /etc/gdm/gdm.conf

1) Localize o bloco [Xdmcp], utilizado para configuração desse protocolo.

Ao encontrar esse bloco, ative o XDMCP alterando de Enable=false para Enable=True:

[xdmcp] Enable=true

Pronto! Basta reiniciar o gdm que ele já estará "escutando" na porta a 177/tcp.



- 2) Reinicie o gdm: # /etc/init.d/gdm stop
- # /etc/init.d/gdm start
- 3) Verifique que a port 177/tcp está aberta:
- # netstat -nltup | grep 177
- # fuser 177/tcp
- 4) Em sua máquina, faça uma requisição XDMCP à máquina de um dos colegas, mandando utilizar a screen 1:
- # X -query <IP>:1